



B0284

ATIVIDADE TERAPÊUTICA DO COMPOSTO SINTÉTICO DE TELÚRIO RT01 CONTRA A LEISHMANIOSE

Camila B. Cantalupo Lima (Bolsista FAPESP), Wagner W. Arrais da Silva, Rodrigo L.O.R. Cunha e Profa. Dra. Selma Giorgio (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As leishmanioses causadas pelo protozoário *Leishmania amazonensis* são caracterizadas por lesões cutâneas crônicas ou lesões cutâneas difusas de difícil tratamento. Não há vacinas contra a leishmaniose e a terapia utilizada tem sérios efeitos colaterais. No presente trabalho testamos o efeito da droga RT01 ($C_{13}H_{22}N^+ \cdot C_3H_3Cl_4O^-$) no modelo de infecção *in vitro* e *in vivo* com *L. amazonensis*. O composto foi adicionado em diferentes concentrações em culturas das formas promastigota e amastigota, e posteriormente avaliados a viabilidade, a proliferação e a capacidade de transformação dos parasitas. Nos experimentos *in vivo* camundongos BALB/c infectados com 1×10^5 amastigotas no coxim plantar da pata traseira foram tratados com injeções intralesionais de RT01 nas concentrações de 36, 72 e 144 μ g de dez em dez dias durante 30 dias. As lesões foram medidas com paquímetro e fotografadas; foi analisada a carga parasitária e a histopatologia das lesões. A dose de 5 μ g/ml de RT01 foi letal para promastigotas e em concentrações iguais ou superiores a 1 μ g/ml impediram a transformação de amastigotas em promastigotas. Nos experimentos *in vivo* pudemos constatar que o tratamento com doses intralesionais de 144 μ g levou a uma diminuição significativa do tamanho da lesão e da carga parasitária nos camundongos infectados. Nossos dados sugerem que compostos de telúrio tem efeito leishmanicida e podem contribuir futuramente para o tratamento dessa doença.

Leishmania amazonensis - Organotelúrios - Quimioterapia